



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

Porto Alegre, 04 de abril de 2023.

## Comunicado de Risco Arboviroses nº 12/2023 – SE 13

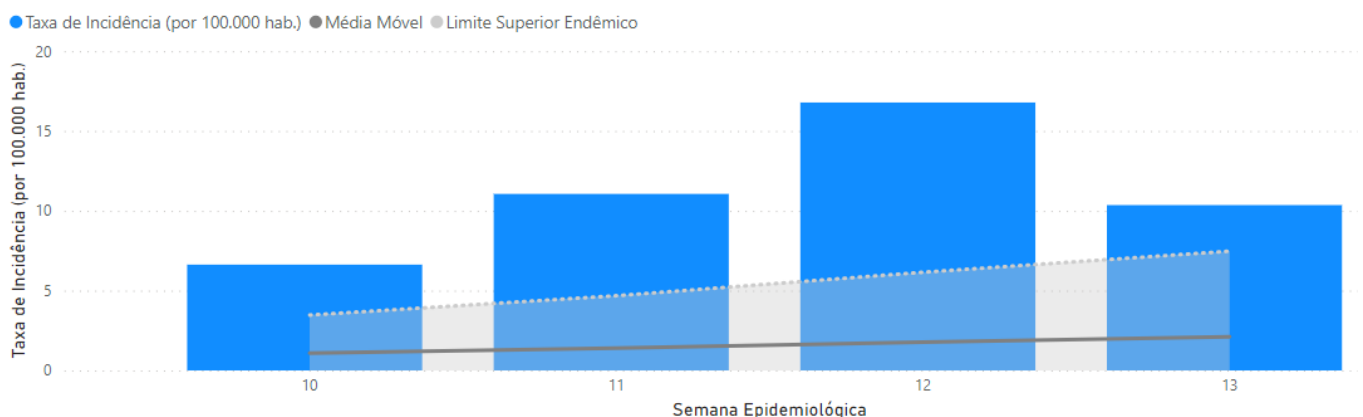
### Análise da incidência de casos Notificados de Dengue em 2023

#### PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Semana epidemiológica 10 a 13 (05/03/2023 a 01/04/2023)

#### AVALIAÇÃO

A taxa de incidência de casos notificados de Dengue no Estado **está acima do Limite Superior Endêmico (LSE)** (Figura 1).



**Figura 1.** Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue no RS, SE 10 a 13/2023\*

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

Foram identificadas **16 Regiões de Saúde** que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de Dengue **superior ao LSE** em ao menos uma das últimas quatro SE (Figura 2), sendo que as regiões destacadas em vermelho mantiveram-se acima do LSE nas últimas quatro SE. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com maior risco para ocorrência de epidemia de Dengue.

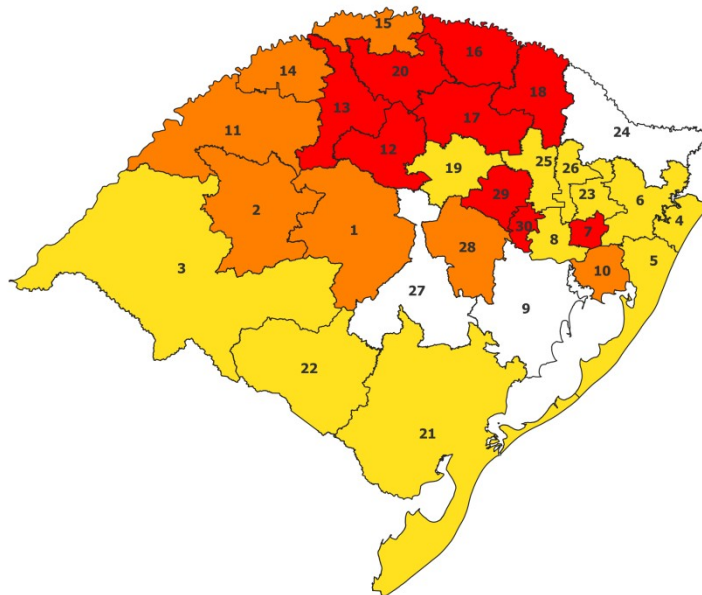


# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

Acima do LSE do Estado	Abaixo do LSE do Estado
07 - Vale dos Sinos	03 - Fronteira Oeste
12 - Portal das Missões	04 - Belas Praias
13 - Diversidade	05 - Bons Ventos
16 - Alto Uruguais Gaúcho	06 - Vale no Paranhana e Costa Serra
17 - Planalto	08 - Vale do Caí e Metropolitana
18 - Araucárias	19 - Botucaraí
20 - Rota da Produção	21 - Sul
29 - Vales e Montanhas	22 - Pampa
30 - Vale da Luz	23 - Caxias e Hortências
01 - Verdes Campos	25 - Vinhedos e Basalto
02 - Entre Rios	26 - Uva Vale
10 - Capital e Vale do Gravataí	09 - Carbonífera/Costa Doce
11 - Sete Povo das Missões	24 - Campos de Cima da Serra
14 - Fronteira Noroeste	27 - Jacuí Centro
15 - Caminho das Águas	
28 - Vale do Rio Pardo	



**Figura 2.** Regiões de Saúde com Incidência de Casos Notificados de Dengue exceto os descartados acima do Limite Superior Endêmico (LSE) do Estado em todas as últimas quatro SE (em vermelho), acima do LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (em laranja), regiões que estão abaixo do LSE mas possuem pelo menos um caso confirmado nas últimas quatro SE (em amarelo), e as regiões que estão abaixo da LSE e que não possuem caso confirmado nas últimas quatro SE (em branco).

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

## COMPARAÇÃO AO COMUNICADO DE RISCO ANTERIOR

O estado registrou o segundo óbito autóctone por dengue, ocorrido em 31/03/2023, residente no



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

município de Morro Reuter (Região 7 – Vale dos Sinos), tratava-se de homem de 66 anos, com diagnóstico prévio de Hipertensão Arterial Sistêmica. Esta região vem se mantendo acima do LSE desde a SE 8.

A região de saúde 02 – Entre Rios entrou para a lista das regiões acima da LSE e a região 28 – Vale do Rio Pardo na lista das regiões que se mantiveram acima da LSE nas últimas quatro semanas. Considerando que os dados de 2023 ainda são parciais, as incidências poderão ser superiores às registradas na data de fechamento deste comunicado.

## **ATENÇÃO ESPECIAL**

O RS vem apresentando ascensão na curva da taxa de incidência de casos notificados de dengue.

A região de saúde 29 - Vales e Montanhas segue em ascensão com relação ao número de casos confirmados de dengue, sendo que o município de Encantado possui 26,8% dos casos confirmados do estado, e apresentou 51,3% de aumento de casos confirmados nas últimas duas semanas (de 567 para 882). Da mesma forma, sua região de saúde (29 – Vales e Montanhas) teve um aumento de 59,1% (de 633 para 1.007) no mesmo período.

Localizados nas regiões de saúde 13 e 10, os municípios de Ijuí e Porto Alegre são o segundo e o terceiro do estado com o maior número de casos, respectivamente, com uma aumento de 102,7% e 137,2% de casos nas últimas duas semanas. Ademais, 23 municípios que até a SE 11 não possuíam casos confirmados, tiveram confirmação nas últimas duas semanas.

Em relação à incidência, Encantado segue com a maior incidência do estado (3.911,7 casos prováveis para cada 100 mil habitantes), seguido por Jóia (3.397,2), Ibirubá (1.445,2), Não-Me-Toque (979,8) e Ijuí (824,9).

## **MAPA DE RISCO**

O mapa de risco da Figura 3 representa a situação epidemiológica do Estado no ano de 2023, sendo que:

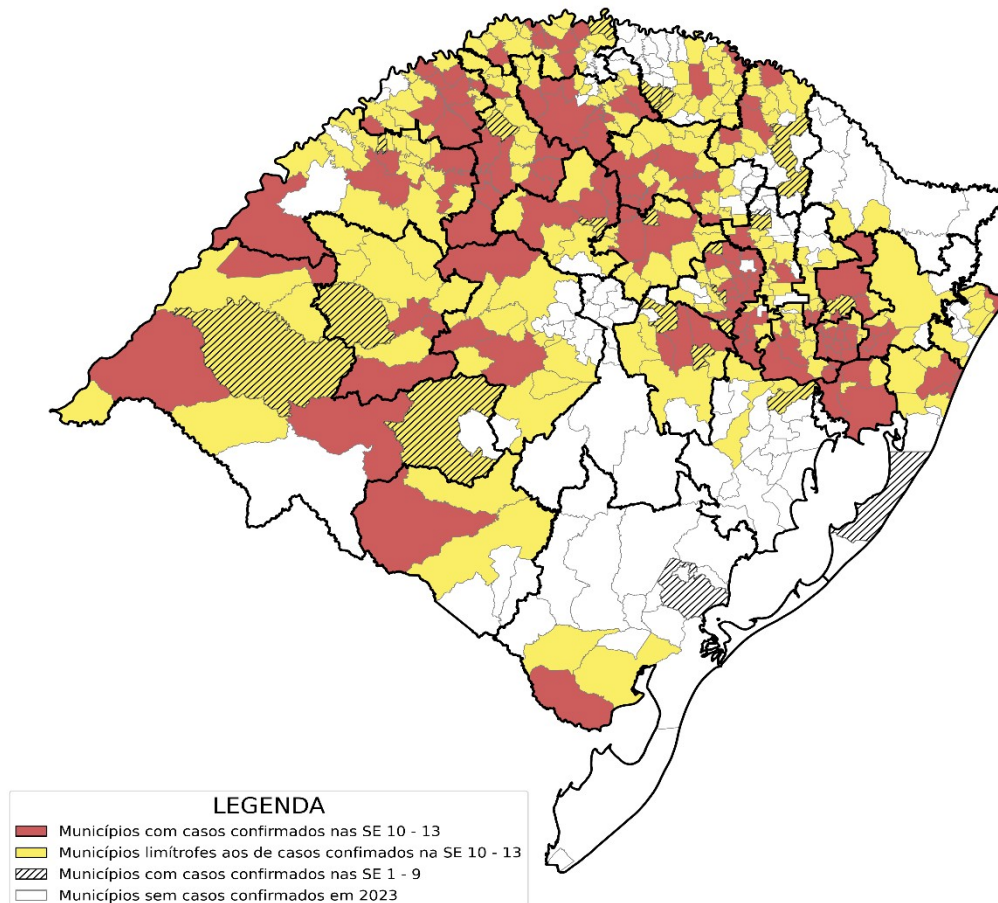
- ✓ as áreas em vermelho correspondem aos municípios com casos confirmados de dengue nas SE 09 a 12 de 2023;
- ✓ as áreas em amarelo, aos municípios que não possuem casos confirmados no mesmo período, porém são limítrofes com esses municípios afetados, e sendo assim, devem estar em alerta para uma possível migração do vírus de território;
- ✓ as áreas hachuradas representam os municípios que possuem casos confirmados em 2023, mas não apresentaram casos nas últimas quatro SE;
- ✓ as áreas em branco não possuem divisa com municípios afetados e nem confirmaram casos até o momento, nesse período, porém devido alto fluxo de pessoas de uma área afetada para outra, todas as regiões devem se manter alerta para o surgimento de casos suspeitos.



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE



**Figura 3.** Mapa de Risco dos municípios.

Fonte: Sinan online, \*dados sujeitos a alteração

## CIRCULAÇÃO VIRAL

Em 2023, até o presente momento, foi identificada circulação dos sorotipos **DENV 1** e **DENV 2**, com co-circulação dos dois sorotipos em **Ijuí** e **Porto Alegre** e **DENV 2** nos municípios de **Jóia** e **Morro Reuter**. A circulação de mais de um sorotipo viral predispõe a novas infecções, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.

As regiões de saúde 6, 7, 10, e 22 confirmaram casos de **Chikungunya** autóctones no ano de 2023. As regiões de saúde 13 - **Diversidade** e 16 – **Alto Uruguai Gaúcho** confirmaram casos importados, reforçando a importância de monitorar a sintomatologia para um diagnóstico diferencial de Chikungunya e também viajantes de outros estados ou países com altas incidências desse agravo. Assim como no Paraguai, o Estado do Paraná está em alerta para os casos de chikungunya, que seguem em ascensão, especialmente no município de Foz do Iguaçu.



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

- ✓ Para o monitoramento efetivo da incidência e tomada de ações ambientais, reitera-se a importância da notificação de casos suspeitos, investigação e encerramento em tempo oportuno no Sinan online, conforme [Nota Técnica nº 01/2023/CEVS/SES-RS](#) e [Nota Técnica 02/2023/CEVS/SES-RS](#); as notificações devem seguir a Portaria Estadual nº 210/2022, sendo estas realizadas em até 72h da suspeita e para casos graves, gestantes e óbitos em até 24h.
- ✓ Dos 497 municípios do RS, 478 (96%) atualizaram seus Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 e destes, apenas 206 (46%) dos municípios apresentam Comitê de Enfrentamento das Arboviroses implantados;
- ✓ A gestão municipal deve avaliar a capacidade instalada em termos de recursos materiais, humanos e de estrutura física, a fim de atender as necessidades da população em relação ao cenário epidemiológico das arboviroses. Deve-se providenciar as adequações pertinentes nas Unidades Básicas de Saúde, unidades de pronto atendimento e Rede Hospitalar, de modo a garantir que a assistência prestada siga o estabelecido no [fluxograma de classificação de risco e manejo clínico](#);
- ✓ Os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) podem consultar o TelessaúdeRS através do telefone **0800 644 6543** (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h);
- ✓ Os municípios devem ter atenção para o deslocamento de pessoas em decorrência de grandes eventos, observando a situação epidemiológica dos municípios envolvidos nesse deslocamento e enfatizando o histórico de viagens (intermunicipais, estaduais e internacionais) na ocasião de notificação de casos suspeitos;
- ✓ **Recomenda-se que a população procure um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com arboviroses para evitar o agravamento do caso e possível evolução para óbito;**
- ✓ Recomenda-se que a população use repelente para sua maior proteção;
- ✓ Salienta-se que a revisão das áreas interna e externa da residência ou apartamento e eliminação dos objetos com água parada são ações que impedem o mosquito de nascer, cortando o ciclo de vida na fase aquática. **Cada cidadão é responsável pela revisão do seu domicílio**, protegendo assim sua família e comunidade em que reside.

**TODAS AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NESSE COMUNICADO DE RISCO PODEM SER CONSULTADAS**